5.º

A cessão de quotas, é livremente permitida entre os sócios mas a estranhos, depende do consentimento do sócio não cedente e da sociedade, que terão sempre o direito de preferência.

6.º

Fica vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, designadamente em fianças, avales ou actos semelhantes, sob pena de responderem perante ela pelos juízos causados.

7.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer em condições a estabelecer em assembleia geral e igualmente poderão ser feitas à caixa social prestações suplementares de capital até ao décuplo do capital social.

Está conforme o original.

21 de Setembro de 1995. — A Conservadora, *Laura Maria Aleixo Marques Justino*. 3000218024

OURÉM

SCALABIS INTERNACIONAL — COMPANHIA EUROPEIA DE TRANSPORTES, L.ª

Sede: Rua do 1.º de Maio, 4, Concavada, Abrantes

Conservatória do Registo Comercial de Ourém. Matrícula n.º 01628; identificação de pessoa colectiva n.º 503033693; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 07/20000217.

Certifico que entre SLAS — Sociedade de Logística Armazenagem e Serviços de Portugal, L.ª, com sede na Rua do 1.º de Maio, 4, Concavada, Abrantes, Cesário Silvestre Pires Leitão, casado com Maria Pereira Soares Pires Leitão, na separação de bens, Rua de Frei Carlos, 11, 2.º, Lisboa, e CONCAUTO — Sociedade Portuguesa de Assistência, Comércio, Serviço e Peças do Centro de Portugal, L.ª, Rua do 1.º de Maio, 4, Concavada, Abrantes, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelos artigos seguintes:

ARTIGO 1.º

Denominação, sede, duração

A sociedade adopta a denominação de Scalabis Internacional — Companhia Europeia de Transportes, L.ª, tem a sua sede na Rua do 1.º de Maio, 4, na freguesia de Concavada, concelho de Abrantes, e é constituída por tempo indeterminado.

ARTIGO 2.º

Capital social

O capital social é de dois milhões de escudos, totalmente subscritos em dinheiro distribuído pelas seguintes quotas: uma quota de um milhão e seiscentos mil escudos, pertencente à sociedade SLAS — Sociedade de Logística Armazenagem e Serviços de Portugal, L.ª; uma quota de cem mil escudos pertencente ao sócio Cesário Silvestre Pires Leitão, e uma quota de trezentos mil escudos pertencente à sociedade CONCAUTO — Sociedade Portuguesa de Assistência, Comércio, Serviços e Peças do Centro de Portugal, L.ª

ARTIGO 3.º

Objecto

1 — A sociedade tem por objecto a actividade trânsitos e transportes nacionais e internacionais, comércio e indústria, representações e consignações, importação e exportação.

2 — A sociedade pode associar-se com outras sociedades com objecto diferente, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

ARTIGO 4.º

A gerência e administração

1 — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, será nomeada em assembleia geral, a qual determinará igualmente o número de gerentes e quais os que terão ou não remuneração.

2 — A sociedade considerar-se-á validamente obrigada no seus actos e contratos com as assinaturas de um gerente, sócios ou não da sociedade, que a assembleia vier a fixar, ou ainda pela assinatura de um procurador com poderes especiais para tal efeito, nomeadamente para actos concretos, podendo, no entanto os actos de mero expediente ser assinados por qualquer dos gerentes.

3 — Fica proibido aos gerentes e aos mandatários o procuradores obrigar a sociedade em fianças, letras de favor, avales, e outros actos, contratos ou documentos semelhantes estranhos aos negócios sociais, sob pena de o infractor responder perante a sociedade pelos prejuízos que causar.

ARTIGO 5.º

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio, mas enquanto durar a indivisão ou a interdição, a sua representação far-se-á apenas por um dos herdeiros, entre todos escolhido e indicado à sociedade, ou pelo representante legal que foi designado ou interdito, os quais poderão exercer as funções de gerentes.

ARTIGO 6.º

A cessão total ou parcial de quotas a favor de estranhos à sociedade, carece sempre de consentimento da sociedade, e, quando consentida, é ainda atribuído o direito de preferência, nela à sociedade em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo.

ARTIGO 7.º

Convocação das assembleias

As assembleias gerais, quando a lei não prevenir outra forma, serão convocadas com pelo menos 15 dias de antecedência.

ARTIGO 8.º

Responsabilidade de constituição e registo

São da responsabilidade da sociedade todas as despesas com a constituição e registo, ficando desde já autorizado o mandatário que para tal efeito for instituído em assembleia geral, a proceder ao levantamento do capital depositado na Caixa Geral de Depósitos a fim de proceder e fazer face às ditas despesas e as quitações de bens e equipamentos necessários ao início de actividade.

Conferido, está conforme.

29 de Março de 2000. — A Segunda-Ajudante, *Maria Alice Vieira de Oliveira Sousa*. 3000218325

SANTARÉM

SUINIGAL — SUINICULTORES DE PORTUGAL, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Santarém. Matrícula n.º 02911/940926; identificação de pessoa colectiva n.º 503274089; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 17/940926.

Certifico que fica depositada fotocópia da acta n.º 01 com a designação de gerência.

Gerentes designados: Carlos Alberto Higgs Madeira Rodrigues, José Luís Salgado Antunes Barroso, José Correia Leite, Artur Avelino Fonseca, José Miguel Beatriz.

26 de Setembro de 1994. — A Segunda-Ajudante, *Eugénia Maria Rodrigues de Carvalho Correia Albano*. 3000205949

SETÚBAL

ALMADA

JADE — GINÁSIO E ESTÉTICA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 8348/960712; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 13/960712.

Certifico que, entre Rui Manuel Alves Ribeiro e Maria Margarida Carriço Conceição Pedro, foi constituída a sociedade acima referida, cujo contrato é o seguinte:

1.º

Firma

1 — A sociedade adopta a firma Jade — Ginásio e Estética, L.ª

2.º

Sede

1 — A sociedade tem a sua sede na Rua da Liberdade, 20, cave, esquerda, freguesia e concelho de Almada.

2 — A gerência poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

3 — É dispensada a deliberação dos sócios para a criação de sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação.

3.º

Objecto

A sociedade tem como objecto a exploração de ginásio de ginástica passiva e serviço de estética.

4.º

Capital

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos pertencendo uma a cada um dos sócios.

5.º

Amortização de quotas

A sociedade poderá amortizar qualquer quota sempre que:

a) A quota seja arrolada, arrestada, penhorada ou incluída em massa falida ou insolvente;

b) A quota seja cedida sem consentimento da sociedade fora dos casos previstos no n.º 2 do artigo 228. do Código das Sociedades Comerciais.

6.º

Gerência

1 — A gerência fica a cargo de ambos os sócios desde já designados como gerentes.

2 — Para vincular a sociedade é suficiente a assinatura de um gerente.

Está conforme o original.

5 de Maio de 2000. — A Primeira-Ajudante, *Armanda Maria Miranda Marrachinho*.
3000218099

CONSTRUÇÕES LUÍS FIGUEIRA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 8251/960416; identificação de pessoa colectiva n.º 503648850; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 08/960416.

Certifico que entre Luís Santos Figueira e Maria da Glória Vieira Cerqueira Figueira foi constituída a sociedade acima referida, cujo contrato é o seguinte:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Construções Luís Figueira, L.ª, e tem a sua sede na Rua C, lote 28, Quinta da Romeira, Areeiro, freguesia de Caparica, concelho de Almada.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a construção de edifícios.

ARTIGO 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro já entrado na caixa social é de dois mil e trezentos contos, dividido em duas quotas iguais de mil cento e cinquenta contos, pertencentes uma a cada sócio.

ARTIGO 4.º

No caso de cessão de quotas a estranhos fica conferido aos restantes sócios o direito de preferência.

ARTIGO 5.º

A administração e gerência da sociedade e a sua representação, em juízo ou fora dele, activa e passivamente será exercida por ambos os

sócios, desde já nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, sendo suficiente a intervenção de qualquer um deles para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Está conforme o original.

26 de Abril de 2000. — A Primeira-Ajudante, *Armanda Maria Miranda Marrachinho*.
3000218082

PEL'NATUR — DISTRIBUIÇÃO DE COSMÉTICOS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 8776/970611; identificação de pessoa colectiva n.º 503950092; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 12/970611.

Certifico que entre Paula Alexandra Rosado Carvalheira Poeiras e Rui Pedro Filipe Gaspar Duarte foi constituída a sociedade acima referida, cujo contrato é o seguinte:

1.º

A sociedade adopta a firma Pel'Natur — Distribuição de Cosméticos, L.ª, e tem a sua sede no Centro Comercial Caparica Oceano, Avenida de Humberto Delgado, 35, loja I, freguesia da Costa da Caparica, concelho de Almada.

§ único. A sede social por simples deliberação da gerência poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, podendo ser criadas, transferidas ou encerradas, em qualquer local do país ou no estrangeiro, filiais, sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação independentemente de deliberação dos sócios.

2.º

A sociedade tem por objecto: distribuição e comércio a retalho de produtos cosméticos, respectivas máquinas e equipamentos, prestação de serviços de cosmética, nomeadamente formação profissional, estética e cabeleireiros.

3.º

Por simples deliberação de gerência a sociedade pode adquirir ou alienar participações em sociedades com o mesmo ou diferente objecto, em sociedades reguladas por leis especiais, bem como associar-se com outras pessoas jurídicas a fim de, nomeadamente, forma agrupamentos complementares de empresas, novas sociedades ou associações em participação.

4.º

O capital social é de quatrocentos mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

5.º

1 — A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios desde já designados gerente e pelos gerentes não sócios que forem posteriormente designados.

2 — Para obrigar validamente a sociedade são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes ou de dois procuradores ou de um gerente em conjunto com um procurador.

3 — A gerência pode delegar, em qualquer dos seus membros, competência para a prática de certos actos ou categorias de actos.

6.º

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, porém a estranhos depende do consentimento da sociedade.

7.º

Por deliberação dos sócios poderão ser-lhes exigidas prestações suplementares de capital até ao montante global de cinquenta milhões de escudos, na proporção das respectivas quotas.

Conferida e conforme o original.

10 de Maio de 2000. — A Primeira-Ajudante, *Armanda Maria Miranda Marrachinho*.
3000218085

L. S. P. — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 8423/960912; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 18/960912.